

VIVER DE NOVO

BLOCO 01

CAPÍTULO 12

CRIADA E ESCRITA POR

EVERALDO JÚNIOR

21H

PERSONAGENS:

LÍGIA - Juliana Paes
LEVI - Danilo Mesquita
JÚLIA - Thainá Duarte
TEODORA - Ju Colombo
MAURO - Leonardo Vieira
RAQUEL - Bárbara França
JORGE - Marcos Pasquim
NENA - Zezé Polessa
GABRIELA - Gabriela Medeiros
ROSÂNGELA - Evelyn Castro
VICENTE - Fábio Porchat
IVAN - João Vicente de Castro

CECÍLIA - Heslaine Vieira
LEONORA - Malu Galli
LYRIS - Juliana Paiva
CAMILA - Simone Spoladore
HELENA - Mariana Lima
ESTELA - Suyane Moreira
CAIO - Diego Cruz
VALMIR - Allan Souza Lima
TIAGO - Levi Asaf
ULISSES - Leonardo Brício

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:
CLARICE - Isabelle Drummond
CÁSSIA - Alice Carvalho
LÍLIAN - Lavínia Vlasak
MARISTELA - Regina Braga
MARIA LÚCIA - Selma Egrei
CACO - Kiko Mascarenhas

JUNINHONOVELEIRO@GMAIL.COM

ONTV

CENA 01. INT. MANHÃ. CASA DE TEODORA.

A companhia toca e Cecília abre vendo uma caixa, ela leva até o sofá e começa a desembulhar vendo 4 presentes.

LÍGIA

(somente a voz)

- Será que é possível retomar uma relação com um hiato de 25 anos? Essa pergunta eu não sei responder. O que eu sei responder é o que tem e simboliza cada presente dessa caixa. Essa bailarina, foi o primeiro presente que sua avó me deu quando eu tinha 4 anos e queria ser bailarina e agora eu dou a você, a criança que, por algum motivo, eu não pude presentear. Esse batom, eu adorava quando era adolescente, e presenteio a adolescente que eu não tive a oportunidade de me aborrecer. Esse livro - Felicidade Clandestina, eu te dou pois, depois do 20, a gente se identifica mais com a Clarice Lispector e esse chaveirinho que é uma câmera, é para a mulher e grande diretora que você se tornará. Eu estou acompanhando seu crescimento. O tempo e as questões humanas bagunçam absolutamente tudo. Eu sei que 25 anos é muito tempo, contudo, o que eu, também sei, é que há muito tempo pra gente dividir. Minha filha, minha menina. Minha pretinha. Eu posso ir a sua festa de aniversário?

Cecília mergulha em profunda reflexão. A mensagem diante dela representa tudo o que ela sempre desejou, mas que, neste momento, rejeita com determinação. No entanto, essa mensagem conseguiu transgredir a barreira erguida pela situação que a envolve, penetrando em seu coração de uma maneira que a toca profundamente.

Então, ela vai até o quarto de sua avó, Teodora, e pega uma agenda. Vimos Cecília enviando uma mensagem de texto para Lígia.

CECÍLIA

(via mensagem de texto)

- Oi Lígia, obrigado pelos presentes.

(MORE)

CECÍLIA (CONT'D)

A sensibilidade e delicadeza de todos mexeram realmente comigo. Te fizeram acessar uma parte, em mim, pouco conhecida por você. Se você quiser comparecer a pequena comemoração do meu aniversário, será bem vinda.

CENA 02. INT. MANHÃ. APARTAMENTO DE LÍGIA.

Lígia termina de ler a mensagem enviada por Cecília e dá um leve sorriso, marcado por dois sentimentos: a culpa de ter deixado a relação com a filha nunca ter acontecido e a esperança pela construção desse laço afetivo.

CENA 03. INT. MANHÃ. FLAT DE MAURO.

Raquel acorda e vê Mauro ainda dormindo. Ela vai até a cozinha e prepara um café da manhã com dois ovos, corta frutas, acordando ele com um café reforçado.

RAQUEL

- Bom dia, meu querido.

MAURO

- Bom dia... Eu mereço isso tudo?

RAQUEL

- Claro que merece...
Principalmente depois da noite de ontem.

MAURO

- Você está gostando desse flat?

RAQUEL

- Eu acho pequeno, mas também não quero sair dele enquanto estiver solteira perante a justiça.

MAURO

- Como assim?

RAQUEL

- Mauro, eu e você estamos morando juntos provisoriamente. Só porque eu tive um problema com minha família e você separou da sua ex-esposa. Não estamos casados.

MAURO

- Eu não sabia que você era tão conservadora.

RAQUEL

- Eu sou. Eu sou e, inclusive, estava vendo o aluguel de alguns imóveis.

MAURO

- Não, para! Eu não quero ficar longe de você.

RAQUEL

- E é?

MAURO

- Quer casar comigo?

RAQUEL

- Casar?

MAURO

- Sim, casar. Se você quiser, véu e grinalda, o que for. Eu quero casar com você, você quer casar comigo?

Raquel abre um sorriso e beija Mauro.

RAQUEL

- Claro que eu quero. Claro.

Raquel e Mauro se beijam.

CENA 04. MANHÃ. EXT. SHOPPING.

Nas elegantes lojas do shopping Village Mall, Vicente tenta auxiliar Ivan na compra de um presente para Cecília. Eles passam por várias lojas até entrarem em uma livraria.

VICENTE

- Acho que ela vai gostar de receber um livro, Ivan.

IVAN

- Eu também e eu acho que sei o que ela vai gostar de receber...

Ela pega um exemplar de "A Telenovela e o Futuro da Teledramaturgia", de Rosane Svartmann.

IVAN (CONT'D)

- Achei.

VICENTE

- Livro ótimo, escritora maravilhosa. Eu só estou me questionando uma coisa, Ivan. Para você ter se deslocado do Estúdio para vir até aqui, você deve estar realmente apaixonado.

IVAN

- E eu estou. Mas eu que tenho que lidar com isso, ela é comprometida.

CENA 05. INT. MANHÃ. APARTAMENTO DE HELENA.

Helena toma café e abre a porta ao tocar da companhia.

HELENA

- Eu confesso que me surpreendi quando soube que você viria.

Jorge entra.

JORGE

- Acha que eu vivo de trabalho?

HELENA

- Quase isso.

JORGE

- E você?

HELENA

- Hoje eu fiz uns atendimentos online e irei a clínica só a tarde. Mas vem tomar café comigo...

Ambos se sentam na mesa.

JORGE

- Você quer saber o que me trouxe aqui, né? Eu sinceramente, não tolero ser desrespeitado e eu fui. A Dona da empresa a qual eu sou funcionário a anos, me ameaçou. Ela pensou em me demitir caso não revelasse uma informação pessoal sobre o filho dela, a qual eu sou padrinho e melhor amigo. Olha, sinceramente...

HELENA

- Calma, Jorge.

JORGE

- Sabe a vontade que eu tenho de fazer? É ir lá e pedir a demissão.

HELENA

- Você não vai fazer isso. Você tem a garra e o talento que uma pessoa bem sucedida deve ter. Então, larga esse pensamento. Você é muito mais que isso.

Helena se levanta e Jorge abraça ela. Ambos se beijam e acabam na cama.

CENA 06. INT. MANHÃ. CASA DE TEODORA.

Cecília sai do quarto e, ao chegar na sala, é surpreendida com Teodora e Caio cantando parabéns. Ela apaga a velinha e se senta para comemorar com os dois.

CECÍLIA

- Vocês conseguiram me enganar direitinho. Que coisa.

TEODORA

- Parabéns minha neta, minha querida. Você sempre será meu bebêzinho! Eu te amo muito.

CECÍLIA

- Eu também te amo, vó. Muito e muito.

CAIO

- Parabéns meu amor. Eu te amo mais que tudo.

Caio e Cecília se beijam.

TEODORA

- Agora vamos tomar um café reforçado...

Nena entra.

NENA

- Opa, que minha afilhada está fazendo aniversário hoje? Quero cantar parabéns de novo.

Nena inicia um novo parabéns.

CENA 07. INT. MANHÃ. CLÍNICA.

Camila e Tiago entram na recepção, onde Laura já aguarda eles.

CAMILA

- Bom dia, Laura.

LAURA

- Bom dia, Camila... Bom dia, meu amiguinho.

TIAGO

- Bom dia.

LAURA

- Bom, vamos entrar?

TIAGO

- Vamos...

CAMILA

- Tchau, filho. Beijo. Mamãe está esperando.

LAURA

- Licença.

Laura e Tiago entram na sala, enquanto isso, Camila se senta e Estela entra.

ESTELA

- Camila...?

CAMILA

- Oi Estela. Tudo bom?

ESTELA

- Tudo sim. Eu vim saber do Tiago.

CAMILA

- Ele anda se abrindo mais, pelo que eu consegui descolar.

ESTELA

- Entendi. Que bom que ele está conseguindo se abrir, falar sobre suas questões.

CAMILA

- Sim. Verdade.

ESTELA

- Bom, quer tomar um café?

Camila estranha levemente o convite e dá um sorriso aceitando.

CORTA PARA A SESSÃO DE TERAPIA:

LAURA

- A gente estava falando sobre a possibilidade de você escrever o que você sente...

TIAGO

- Eu lembro disso.

LAURA

- E você conseguiu escrever alguma coisa?

TIAGO

- Eu escrevi um texto.

LAURA

- Poderia lê pra mim?

TIAGO

- Claro...
(ele começa a ler)

-
Às vezes, eu me sinto como se estivesse em um mundo diferente. As outras crianças falam e brincam, e eu vejo tudo isso de longe, como se estivesse assistindo a um filme. Eu quero me juntar, mas é como se tivesse uma barreira invisível entre nós.

Quando tento falar, as palavras parecem se perder. Às vezes, fico nervoso e acabo me calando. É frustrante porque eu tenho tantas coisas para dizer. Outras vezes, eu digo algo, mas não sei se as pessoas entendem. E quando riem, não sei se é de mim ou com mim. As regras das brincadeiras são difíceis de seguir. Todo mundo muda rapidamente e eu não consigo acompanhar. É como um jogo em que não tenho o manual. Eu gostaria que me dissessem o que fazer, mas ao mesmo tempo, não quero ser diferente.

No fundo, eu só quero ter amigos. Quero me sentir parte de algo.

(MORE)

TIAGO (CONT'D)

Quando alguém sorri para mim ou me convida a brincar, meu coração fica mais leve. Mas também sinto medo de ser rejeitado, de não ser compreendido.

CENA 08. INT. NOITE. CASA DE TEODORA.

A sala está decorada com balões coloridos e uma mesa simples, mas charmosa, com um bolo delicado e docinhos caseiros. A atmosfera é acolhedora e cheia de risos.

Nena entra com um sorriso radiante, segurando uma caixa embrulhada com papel prata e se aproxima de Cecília.

NENA

- Parabéns, minha querida! Espero que você goste.

CECÍLIA

- Obrigada, madrinha.

Cecília abre a caixa e revela um colar delicado. Seu rosto se ilumina.

CECÍLIA (CONT'D)

- É lindo, eu amei.

Cecília abraça Nena.

NENA

- Você merece tudo isso e mais, minha afilhada. Sempre acreditei em você.

Caio se aproxima delas.

CAIO

- Que colar bonito.

CECÍLIA

- Foi a madrinha que me deu.

CAIO

- Cecília, o Ivan e o Vicente chegaram...

CECÍLIA

- Só um minuto, madrinha...

Cecília recebe Ivan e Vicente.

CECÍLIA (CONT'D)

- Que bom que vocês vieram.

VICENTE

- Quase não chegamos, né? Longe...

IVAN

- Acho que aceitaria uma carona de moto.

CECÍLIA

(rindo)

- E a dona Maristela? Vou cobrar, hein?

IVAN

- Ela disse que iria dar uma passadinha.

VICENTE

- Toma o meu presente.

Vicente entrega uma pulseira.

IVAN

- Que lindo, Ivan.

Teodora se aproxima.

TEODORA

- Olha, fiquem a vontade, viu? Eu sou a avó dela e a casa é de vocês.

IVAN

- Agora veja o meu...

Ivan entrega o presente e Cecília abre.

CECÍLIA

- Que lindo, Ivan.

Caio se aproxima.

IVAN

- Para uma grande diretora. Que toca a alma e o coração das pessoas onde passa.

Caio estranha a frase e Cecília tenta disfarçar.

CENA 09. INT. NOITE. MANSÃO VEIGA.

Leonora toma café e Levi se senta.

LEONORA

- Lyrís não vai tomar café?

LEVI

- Ela vai dormir cedo.

LEONORA

- Ótimo. Agora eu quero conversar com você. Quem foi a mulher que você se encontrou?

LEVI

- Eu não devo satisfações da minha vida a você.

LEONORA

- Você deve. Você deve porque fui eu que fiquei ao seu lado desde que você nasceu. Você só tem a mim e me deve respeito.

LEVI

- Eu encontrar outra mulher é desrespeitar você, mãe?

LEONORA

- Desrespeitando a minha decisão na sua vida, Levi.

LEVI

- Mas essa decisão nunca foi sua, mãe. Pelo amor de Deus, para. Mania de controlar a vida dos outros.

LEONORA

- Eu achei que você fosse mais inteligente. A Lyrís ao seus pés. Você tinha que ficar com ela. Ela é a mulher da sua vida.

LEVI

- Eu estou cansado de você, mãe.

Levi se retira, sobe as escadas e vai para a cama. Ele fica inquieto.

LYRIS

- Levi...?

LEVI

- Oi Lyrís.

LYRIS

- O que foi, meu amor?

LEVI

- Eu estou estressado.

LYRIS

- Porque?

LEVI

- A minha mãe...

LYRIS

- Levi...

Lyris se levanta e liga a luz.

LYRIS (CONT'D)

- Eu sei que você se encontrou uma mulher e contei pra ela. Eu... Eu decidi não tocar no assunto, Levi. A gente se ama. Eu te amo, muito. Eu perdoo esse deslize. Por você, pra ter você.

Levi se sente pressionado.

CENA 10. INT. NOITE. CASA DE TEODORA.

O ambiente descontraído, com conversas entre Nena, Camila e Teodora de um lado, Caio, Cecília e Maria Lúcia de outro, e no canto Ivan e Vicente.

Lígia entra e todos ficam muito surpresos e um pouco apreensivos.

LÍGIA

(tímida)

- Boa noite...

CECÍLIA

- Boa noite.

SONOPLASTIA: Por Onde Andei - Nando Reis.

Cecília tenta segurar as lágrimas.

LÍGIA

- Feliz aniversário, filha.

CECÍLIA

- Obrigado, Lígia.

Lígia e Cecília se abraçam.

O clima de amor é interrompido pela chegada de Maristela.

SONOPLASTIA: GEMINI TRISTE

O olhar de Lúgia se entrelaça com o de Maristela. Enquanto Lúgia mostra medo, o olhar de Maristela imprime uma certa surpresa.

CONGELAMENTO EM LÚGIA

FIM DE CAPÍTULO

TEMA DE ENCERRAMENTO: Como eu quero - Kid abelha

"Esse é um projeto sem fins lucrativos. Qualquer menção a atriz, ator e músicas são para fins lúdicos."